

SE NÃO TIVER DIREITOS NÃO VAI TER COPA

A Copa do Mundo é da FIFA e acontecerá no Brasil em 2014, mas não foi uma vitória do desenvolvimento brasileiro, e sim uma derrota para os direitos da população. O levante de junho de 2013 mostrou claramente que brasileiros já perceberam: os gastos bilionários na construção de estádios não melhoram a vida da população, apenas retiram investimentos dos direitos sociais. Isso sem falar no risco de desvios por corrupção.

Mas junho de 2013 foi só o começo! As pessoas, os movimentos e os coletivos indignados que querem transformar a realidade afirmam através das diversas lutas que sem a consolidação dos direitos sociais, (saúde, educação, moradia, transporte e tantos outros), não há possibilidade do povo brasileiro admitir mega-eventos como a **Copa do Mundo** ou as Olimpíadas. Isso significa

que as palavras de ordem no combate a esses governos que só servem às empresas e ao lucro devem ser: "Se não tiver direitos, não vai ter copa!". Não dizem que vivemos em uma democracia? Quem perguntou ao povo brasileiro se queríamos Copa no Brasil? **O poder popular vai agir!**

Não se trata simplesmente de afirmar que nosso povo sofrido, que muitas vezes não tem nem mesmo o básico para uma vida digna, pode se posicionar contra os interesses que fazem do Brasil a terra do pão e circo - aliás, mais circo do que pão. Muito mais do que isso, trata-se de explicar o papel do levante popular, mostrar que a única opção do povo brasileiro que vive neste Estado autoritário e opressor é a negociação coletiva através da revolta. Nossa proposta é barrar a copa! Mostrar nacionalmente e internacionalmente que o poder popular não quer a copa! Nosso manifesto é em defesa das pessoas, contra os interesses do lucro e daqueles que querem transformar sistematicamente tudo em mercadoria, daqueles que negociam nossos direitos cotidianamente nos balcões ditos "políticos" e "democráticos".

Os dirigentes políticos disseram que era impossível atender a pauta das manifestações pela revogação do aumento, entretanto o poder popular nas ruas nos mostrou que realidades impossíveis podem ser transformadas, reivindicadas e conquistadas pelo povo. E mesmo assim dirão: "mas isso é impossível!" Então nós diremos: "**o impossível acontece!**".

"Poder para o povo
poder para o povo
e o poder do povo
vai fazer um mundo novo"

Manifesto do dia 10 de dezembro
Dia Internacional dos Direitos Humanos